



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 278/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO A - SE427*

Pré-requisito: não tem

Carga horária: 60 (sessenta) horas

Créditos: 4 (quatro)

Natureza: anual

EMENTA

- Pensamento Econômico e História.
- Antecedentes: Aristóteles, Platão e os Escolásticos.
- Mercantilismo: Colbertismo e Cameralismo.
- Os Fisiocratas.
- A Escola Clássica.
- Marx, Engels e a Escola Marxista.
- A Escola Histórica Alemã.
- Os Neoclássicos.
- Keynes e os Pós-Keynesianos.
- Economistas Contemporâneos.
- Tendências Atuais.

PROGRAMA

O NASCIMENTO DA ECONOMIA POLÍTICA E A AFIRMAÇÃO DA DOUTRINA LIBERAL.

1. Mercantilismo e Utopia na Época da Renascimento.

1.1. O desenvolvimento do capitalismo. A crise social nos séculos XV e XVI.

1.2. O movimento geral das idéias. Renascimento e Reforma.

1.3. A doutrina mercantilista.

a) A nova concepção dos fins da vida social.

b) As condições de crescimento da riqueza.

c) O mercantilismo, expressão da alienação na riqueza.

2. A Primeira Crítica do Mercantilismo.

2.1. O quadro social: os progressos da economia capitalista.

2.2. O quadro intelectual: o triunfo do método cartesiano.

3. Quesnay e a Fisiocracia.

3.1. François Quesnay

3.2. Os direitos naturais. A propriedade.

3.3. A crítica do mercantilismo. As primeiras descobertas econômicas.

3.4. O quadro econômico.

3.5. A concepção da ordem social natural.

3.6. A negação da história, defeito essencial do sistema fisiocrático.

4. Adam Smith

4.1. Indicações biográficas.

4.2. A "teoria dos sentimentos morais".

4.3. A "riqueza das nações".

4.4. A teoria do valor de troca.

4.5. A teoria dos rendimentos.

a) O salário das pessoas ocupadas na produção.

b) O lucro do capital.

c) A renda fundiária.

d) Os salários dos trabalhadores não produtivos.

4.6. As oposições de interesses no seio da sociedade.

4.7. O progresso econômico segundo a teoria e segundo a história.

A ECONOMIA POLÍTICA PERANTE OS EFEITOS DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL.

5. As conseqüências da Revolução Industrial na situação dos trabalhadores ingleses no fim do século XVIII.

6. A demonstração da Utilidade da Miséria por Malthus.

6.1. As teses centrais do "Ensaio sobre o Princípio da População".

6.2. O naturalismo social em Malthus.

6.3. A teoria da renda fundiária.

7. O optismo de Jean Baptiste Say.

7.1. A teoria dos três factores da produção.

7.2. O abandono da noção de trabalho produtivo.

7.3. A "lei dos mercados".

8. A economia política ricardiana.

8.1. Os primeiros trabalhadores econômicos.

8.2. A teoria do valor e da repartição.

8.3. A teoria da repartição.

8.4. A teoria da evolução econômica.

8.5. O alcance da obra de Ricardo.

9. A teoria do Crescimento Econômico segundo Malthus.

OS PRINCIPAIS PENSADORES SOCIALISTAS DO SÉCULO XIX

10. O socialismo associacionista.

10.1. Charles Fourier.

10.2. Robert Owen e o movimento cooperativo.

11. O socialismo Tecnográfico: Saint-Simon e os seus discípulos.

11.1. A vida e as obras de Saint-Simon.

11.2. O socialismo de Saint-Simon.

11.3. Os Saint-simonianos.

12. Os socialismos ricardianos.

12.1. Sismondi (1773-1842).

12.2. Os socialistas ricardianos na Grã-Bretanha.

13. A filosofia política de Hegel.

13.1. O problema da liberdade.

13.2. O problema da ação política.

14. O pensamento de Karl Marx.

14.1. A juventude de Karl Marx. Sua adesão ao comunismo (1818-1845).

a) indicações biográficas.

b) A doutrina de Marx em 1844.

14.2. A vida e o pensamento de Karl Marx entre 1845 e 1848.

O materialismo histórico.

14.3. A crítica da economia política.

a) A elaboração de O Capital.

b) A essência do capitalismo: a exploração da força de trabalho pelo capital.

c) A contradição não reconhecida entre a essência e a aparência no sistema capitalista: o fetichismo da mercadoria.

d) O desenvolvimento das contradições no seio dos fenômenos econômicos.

14.4. Últimas actividades e últimas teses.

14.5. Karl Marx e a economia política.

A ECONOMIA POLÍTICA NEOCLÁSSICA.

15. A economia política clássica posta em questão (1820-1870).

15.1.A crítica dos economistas clássicos no positivismo e na escola histórica alemã.

a) Augusto Comte e a economia política.

b) A escola histórica alemã.

15.2.A defesa da escola clássica: John Stuart Mill.

16. A nova teoria do valor e da repartição dos rendimentos.

16.1.William Stanley Jevons.

a)O valor determinado pelo "grau final de utilidade". A teoria da posição ótima do consumidor.

b)A teoria da taxa final de rendimentos do capital e a análise da repartição.

16.2.Léon Valras.

a) A concepção walrasiana da economia política.

b) Os fundamentos da análise walrasiana.

c) O modelo do equilíbrio geral.

d) O teorema do máximo de satisfações.

e) O alcance da teoria walrasiana.

16.3.Alfred Marshall (1842-1924)

A EVOLUÇÃO GERAL DO PENSAMENTO ECONÔMICO NA ÉPOCA DO RECRUDESCIMENTO DO IMPERIALISMO DAS GUERRAS MUNDIAIS E DO ADVÉRBIO DO SOCIALISMO (1875-1945)

17. A evolução econômica e social.

17.1.A "Grande Depressão" na Grã-Bretanha entre 1873 e 1896 e o recrudescimento do imperialismo britânico.

17.2.A expansão das outras potências capitalistas.

a) A expansão colonial francesa.

b) As outras potências européias.

c) A política imperialista dos Estados Unidos.

d) O imperialismo japonês.

17.3.Os conflitos entre as grandes potências.

17.4.Da primeira à segunda Grande Guerra.

18. As primeiras obras sobre o ciclo dos negócios.

18.1.J. A. Hobson e a teoria do subconsumo.

18.2.A teoria da insuficiência da poupança.

19. Joseph Schumpeter (1883-1950).

20. O liberalismo Keynesiano.

20.1.O tratado da moeda (1930).

20.2.A teoria do emprego.

SÚMULA DOS GRANDES EIXOS DE DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO ECONÔMICO NO MUNDO ATUAL.

BIBLIOGRAFIA

BARBER, William J. - Uma História do Pensamento Econômico. Zahar Editores. 1979.

COLEÇÃO Os Economistas. Ed. Abril.

DENIS, Henri- História do Pensamento Econômico. Livros Horizonte. 1982.

NAPOLEONI, C. - O Valor na Ciência Econômica. Editorial Presença. 1980.

NAPOLEONI, C. Smith, Ricardo, Marx. Ed. Graal. 1983.

Departamento de Economia, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Confere com o original.

Curitiba, 06 de abril de 2022.

Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 06/04/2022, às 13:14, conforme art. 1º, III, "b", da



Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4399816** e o código CRC **F34EC1F4**.

Referência: Processo nº 23075.021176/2022-41

SEI nº 4399816